

ANÁLISE URBANÍSTICA E AMBIENTAL DO CORREDOR METROPOLITANO GUARULHOS – SÃO PAULO

Manuela Camargo Rosa, Sandra Emi Sato (orientadora) – Arquitetura e Urbanismo
manuela.rosa@edu.ung.br

RESUMO: A busca por uma mobilidade urbana sustentável tem reformulado as políticas públicas de transporte e de circulação para todos, de modo a contribuir para o bem-estar econômico, social e ambiental. Dentro deste contexto, esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar os impactos urbanos e ambientais do Corredor Metropolitano Guarulhos – São Paulo que possam influenciar nesta sustentabilidade. Este corredor de ônibus está sendo construído pelo governo do Estado de São Paulo e tem a finalidade de prover o município de Guarulhos e a região nordeste de São Paulo com uma rede de transporte coletivo altamente qualificado para atendimento da demanda metropolitana de transporte público, fundamentada na implantação de uma rede metropolitana e municipal integrada, operando a partir de um tratamento viário exclusivo para a circulação dos ônibus. Os métodos desta pesquisa se distribuem em quatro etapas básicas: a) Levantamento de dados disponíveis e pesquisa bibliográfica; b) Análise do uso do solo no entorno do Corredor de Ônibus Metropolitano em Guarulhos; c) Trabalho de campo; d) Análise espacial e caracterização dos problemas urbanos e ambientais. Por meio do trabalho de campo foi possível verificar alguns problemas, como: rachaduras no asfalto em alguns trechos; o nível dos bueiros é diferente do nível das ruas, acarretando problemas para os veículos que trafegam por lá; trânsito lento próximo às obras em qualquer horário do dia, inclusive nos finais de semana; a faixa por onde devem passar os ônibus estão servindo como estacionamento ou pista de caminhada; supressão da vegetação dos canteiros centrais; em todo o trecho do corredor uma faixa de veículo foi retirada para dar lugar ao corredor de ônibus; entre as avenidas Antonio de Souza e Papa João Paulo I não possui obras, devido a problemas com desapropriações; alguns comércios fecharam as suas portas devido às obras; mudanças de uso do solo no entorno, como indústrias dando espaço para empreendimentos imobiliários; entre outros problemas. A expectativa é que o corredor de ônibus atenda às demandas dos usuários do transporte coletivo de forma ágil e eficaz, que as rotas sejam estratégicas e façam com que o trânsito de avenidas congestionadas diminua, mas por enquanto somente os terminais que foram entregues funcionam e de maneira parcial e a sustentabilidade, apoiada no tripé econômico – social – ambiental, por enquanto não está sendo aplicada.

PALAVRAS-CHAVE: Guarulhos. Mobilidade urbana. Corredor metropolitano de ônibus.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2014).